

PARANÁ 2040

DIAGNÓSTICO SWOT

ECOSSISTEMA REGIONAL DE CT&I OESTE



REALIZAÇÃO

Governo do Estado do Paraná

Governador

Carlos Roberto Massa Júnior

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR)

Secretário

Aldo Nelson Bona

Fundação Araucária

Presidente

Ramiro Wahrhaftig

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação

Luiz Márcio Spinosa

Diretor de Administração e Finanças

Gerson Koch

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep)

Presidente

Carlos Valter Martins Pedro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (Senai-PR)

Diretora Regional

Fabiane Franciscone

Observatório Sistema Fiep

Gerente Executiva

Marília de Souza

Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios

Raquel Valença

Coordenadora de Estudos e Tendências

Michelli Stumm

EQUIPE TÉCNICA

Observatório Sistema Fiep

Coordenação Executiva

Marilia de Souza

Coordenação Técnica

Michelli Stumm

Raquel Valença

Organização Técnica

Juliane Bazzo

Michelli Stumm

Raquel Valença

Autoria

Camila Rigon Peixoto

Juliane Bazzo

Marilia de Souza

Michelli Stumm

Raquel Valença

Projeto Gráfico e Diagramação

Katia Villagra

Revisão

Camila Rigon Peixoto

1. INTRODUÇÃO

A Análise SWOT configura uma ferramenta internacionalmente consolidada no campo da Administração, cujo propósito é identificar forças (*strengths*) e fraquezas (*weakness*) no ambiente interno, assim como oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) no ambiente externo, de um certo âmbito desejado, que pode vir a ser uma organização, um nicho de negócio ou setor produtivo, por exemplo.

Ao permitir uma reflexão que se dá de forma objetiva e sob diversos pontos de vista, esse instrumento possibilita aprofundar o conhecimento do objeto em foco e compreender de modo amplificado seu contexto de entorno. Desse modo, propicia a elaboração de planos de ação assertivos, com vistas à construção de futuros desejados.

Este relatório apresenta a análise empreendida para a Região Oeste do Paraná, como parte integrante do projeto *Paraná 2040 - Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia & Inovação*. Tal esforço contemplou dois momentos analíticos: o primeiro envolveu a revisão de literatura existente sobre diversos aspectos da espacialidade em vitrine, enquanto o segundo abrangeu a validação dos dados levantados, bem como sua ampliação, pela consulta a 101 especialistas locais, por meio de um painel interativo, realizado *on-line* em 10 de junho de 2021.

A seguir, são apresentados os resultados globais do diagnóstico SWOT da região, obtidos pelo entrecruzamento dos conteúdos mapeados nas duas etapas de reflexão¹.

¹ As afirmações adiante exibidas sem indicação temporal apresentam os dados mais recentes disponíveis, em geral publicizados entre 2018 e 2021, por diversos levantamentos e bases de consulta. Naquelas inferências nas quais há maior defasagem ou, na direção contrária, a atualidade se revela mais prevalente, o ano está indicado, para melhor posicionar contextualmente a inferência.

2. AMBIENTE INTERNO

2.1 Forças

Território e ambiente²

- A região faz fronteira com Argentina e Paraguai, possuindo como principais divisas os rios Piquiri, Paraná e Iguçu.
- Cascavel, Foz do Iguçu e Toledo são os municípios com maior influência no fluxo de informações, bens e serviços regionais.
- O total de florestas presentes na espacialidade, segundo estatísticas de 2002, representa 11% da cobertura vegetal existente no estado.
- Possui uma unidade de conservação federal de proteção integral, o Parque Nacional do Iguçu, bem como duas unidades de conservação estaduais, em Três Barras do Paraná e Palotina.
- Abrange terras indígenas especialmente protegidas, reconhecidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).
- Conta com projetos de assentamento encabeçados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

População³

- A região tem 1,3 milhão de habitantes, representando 11% da população estadual.
- A densidade demográfica da espacialidade é mediana (58 habitantes por km²).
- Apresenta alto Índice Desenvolvimento Humano (IDH) e a dimensão que mais contribui para tal desempenho é a longevidade populacional.
- O Oeste paranaense registrou significativo decréscimo da proporção de pessoas em situação de pobreza nos últimos anos.

² Ipardes (2003).

³ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); PNUD (2018).

Economia⁴

- A região sedia a Itaipu Binacional, maior geradora de energia hidrelétrica do mundo, que abastece o Brasil e o Paraguai.
- O Oeste paranaense situa-se como um dos maiores polos hídricos do mundo.
- Possui forte presença de produção agropecuária em quase todos os municípios, de grande importância para o estado.
- As culturas de milho, soja e trigo são os principais destaques.
- Erva-mate, lenha e pinhão constituem os produtos extrativistas de maior evidência.
- A região se sobressai na produção de tilápias, detendo grande contribuição nessa frente ao estado.
- Destaca-se na produção de galináceos, leite e ovos, sendo a grande região fornecedora estadual.
- Apresenta ainda relevância nacional na produção de suínos.
- Alcança notoriedade na produção de biogás originado de biomassa de dejetos de animais.
- A cultura associativista é bem desenvolvida na espacialidade, com significativo percentual de seus estabelecimentos agropecuários vinculados a cooperativas locais, algumas delas situadas entre as maiores do Paraná.
- Foz do Iguaçu destaca-se no cenário de turismo nacional como uma das três cidades mais visitadas do Brasil. O município abriga um dos principais polos turísticos do país, o Parque Nacional do Iguaçu.
- O Oeste tem a terceira maior concentração de atividades econômicas, representando 15,5% do estado.
- Centraliza 17% do valor adicionado pela atividade primária ao PIB estadual.
- Representa 40% do valor adicionado pela indústria ao PIB estadual.
- Concentra 12% do valor adicionado pelo setor de comércio e serviços ao PIB estadual.

⁴ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2003, 2021); Oeste em Desenvolvimento (2018, 2016).

Educação⁵

- Na educação básica, o Oeste paranaense registra 312 mil matrículas, o que representa algo em torno de 12% do total estadual.
- Na educação profissional, concentra pouco mais de 11% das matrículas do Paraná (15 mil).
- No ensino superior, centraliza 13% das matrículas estaduais (72 mil).
- A região se destaca como importante polo educacional de ensino superior, abrigando campi de diversas instituições, como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR), além de entidades privadas.
- No total, estão disponíveis 402 graduações presenciais, 138 graduações a distância, 43 programas de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 41 são cursos de mestrado e 12 de doutorado.
- A espacialidade, em 2018, já se mostrava responsável pela formação de 4% e 9% dos mestres e doutores do estado, respectivamente⁶.
- Desse conjunto, em 2019, 707 mestres e doutores obtiveram seus títulos na área de tecnologia e inovação.

CT&I⁷

- Desde 2014, está em curso o Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), uma ação de governança territorial que busca promover o desenvolvimento econômico sustentável regional, por meio da sinergia de instituições e integração de iniciativas, projetos e ações. 55 municípios integram o programa, formado por mais de 60 organizações públicas e privadas, como empresas, cooperativas, órgãos de apoio e fomento, sindicatos e associações de classe, universidades, centros de pesquisa e tecnologia.
- Como uma das câmaras técnicas do POD, situa-se o Sistema Regional de Inovação Oeste do Paraná (SRI), uma rede de atores que interage para promover um ambiente favorável à inovação para o desenvolvimento regional.

⁵ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Sebrae (2021); SRI Oeste (2019).

⁶ Oeste em Desenvolvimento (2018).

⁷ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Sebrae (2021); SRI Oeste (2019); Observatório Sistema Fiep (2021); Oliveira (2020); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

- Nesse âmbito, a espacialidade abriga o ecossistema de inovação Iguassu Valley, com representações em Foz do Iguaçu, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Palotina e Toledo.
- A região possui parques tecnológicos em Cascavel (Fundetec), Toledo (Biopark), Foz do Iguaçu (Parque Tecnológico de Itaipu) e Medianeira (Parque Científico e Tecnológico).
- O Oeste abriga o Centro de Estudos do Biogás, formado por meio de convênio entre o Governo do Paraná e a Itaipu Binacional, sendo gerido pelo Parque Tecnológico de Itaipu.
- Conta com o subsídio de leis de inovação municipais.
- Em 2019, a região captou cerca de R\$60 milhões de reais para inovação.
- No mesmo ano, houve 43 pedidos de propriedade intelectual (programa de computador, patente e marca), sendo 27 concedidos.
- Cascavel e Foz do Iguaçu destacam-se no cenário paranaense de *startups* e, em 2020/2021, figuram entre as 10 cidades do estado com a maior concentração desse tipo de empresa.
- A espacialidade sedia regularmente a Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiências) e a Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (Fecitec).

Trabalho e rendimento⁸

- A região registra, em média, 376 mil empregos formais, o que representa 12% do total estadual.
- Concentra, segundo o último censo, de 2010, 11,7% da população economicamente ativa paranaense.
- Cerca de 14% dos estabelecimentos turísticos do Paraná estão localizados na espacialidade.
- Apesar da recente crise, a região foi encarregada por 14% do total de vagas de trabalho criadas no Paraná em 2019. Os frigoríferos foram os maiores responsáveis por tal desempenho.

⁸ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

- Com relação aos setores que mais empregam, destacam-se as áreas de administração pública em geral, abate de aves, frigorífico – abate de suínos e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios.
- A espacialidade apresenta protagonismo estadual na geração de empregos direcionados à produção de medicamentos alopáticos para uso humano, carrocerias para ônibus, ao transporte aquaviário destinado a passeios turísticos, bem como a atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental.
- Os dados de escolaridade da força de trabalho demonstram que a região responde, no Paraná, por 9,3% dos postos com ensino superior completo, 9,4% com mestrado e 13% com doutorado.

2.2 Fraquezas

Território e População⁹

- O Oeste paranaense é formado por 54 municípios que, em sua maioria, são de pequeno porte.
- As projeções apontam que a região deve sofrer redução e envelhecimento populacionais.

Trabalho e rendimento¹⁰

- Nos últimos anos, o mercado de trabalho regional vem se contraindo, com saldo negativo entre contratações e desligamentos. As mulheres foram as mais atingidas por esse fenômeno.
- Cerca de 80% dos trabalhadores formais da espacialidade ganham até três salários mínimos por mês.
- A agricultura da espacialidade é intensiva na utilização de agrotóxicos. Nos últimos anos, os casos de intoxicação aumentaram.

⁹ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); PNUD (2018).

¹⁰ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Ipardes (2021); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

CT&I¹¹

- Empresas locais registram baixa utilização da Lei do Bem, de editais públicos, benefícios fiscais e de extensão tecnológica para o desenvolvimento de inovações. Nesse esforço, ainda prepondera o uso de recursos próprios.
- A realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento não se mostra uma prioridade para empresas da região.
- O percentual de empresas com mestres e doutores atuando em atividades de pesquisa e desenvolvimento é considerado baixo.
- Apesar dos esforços de articulação intersetorial, especialistas locais consideram insuficiente o diálogo entre a aprendizagem na educação básica e a ciência produzida nas universidades, como também veem como aquém do desejado a interação entre essas últimas, governos, empresas e a população em geral. Impactam nesse distanciamento noções preconcebidas, não raro fruto de desconhecimento, a respeito da atuação de cada um desses entes.

¹¹ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Iparde (2021); Sebrae (2021); SRI Oeste (2019); Observatório Sistema Fiep (2021); Oliveira (2020); Oeste em Desenvolvimento (2016, 2018).

3. AMBIENTE EXTERNO

3.1 Oportunidades

- Lançamento do Pacto Ecológico Europeu (ou Green Deal), iniciativa da Comissão Europeia que estabeleceu uma nova agenda política para os países do bloco, combinando crescimento econômico e sustentabilidade no uso de recursos naturais.
- Aprofundamento das iniciativas de combate à desertificação e às alterações climáticas a níveis nacional e internacional.
- Incremento dos investimentos em energias renováveis, movimento que toma corpo, por exemplo, na difusão de veículos elétricos.
- Abertura crescente de mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da União Europeia.
- Ambiente de negócios dinâmico e volátil.
- Retorno do crescimento da indústria.
- Alta disponibilidade de matérias-primas.
- Forte crescimento global do consumo de bens alimentares.
- Procura crescente por produtos naturais de época, regionais e nacionais.
- Busca crescente por produtos orgânicos, funcionais, associados a um estilo de vida saudável.
- Demanda externa forte e sustentada por bens transformados de origem florestal.
- Aumento da procura turística e de lazer em zonas rurais.
- Crescimento da procura por produtos inovadores e sofisticados.
- Abertura de novos canais de comercialização devido à emergência sanitária determinada pela Covid-19.
- Otimização da comunicação por meio de recursos tecnológicos a partir do contexto pandêmico.
- Crescimento de ações de divulgação científica diante das resistências ao conhecimento acadêmico observadas na crise colocada pelo novo coronavírus.

3.2 Ameaças

- Instabilidades macroeconômicas e políticas, com impactos singulares em regiões de fronteira.
- Crises político-econômicas no Paraguai e na Argentina, com potenciais repercussões na região da tríplice fronteira.
- Volatilidade dos preços de matérias-primas e bens intermediários agrícolas no mercado internacional.
- Redução da demanda interna em consequência da recessão econômica e de elevadas taxas de desemprego.
- Enquadramento macroeconômico desfavorável ao financiamento dos investimentos públicos e privados.
- Baixas diversificação e complexidade da economia.
- Aumento da intensidade de fenômenos climáticos adversos.
- Riscos de incêndio, crises hídricas e de disseminação de agentes bióticos nocivos potenciados pelas alterações climáticas.
- Aumento do processo de envelhecimento da população.
- Risco de aprofundamento da assimetria populacional entre litoral e interior.
- Efervescência de conflitos de natureza socioambiental.

4. REFERÊNCIAS

AEN – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. Região Oeste se destaca na geração de empregos no Paraná. **Agência de Notícias do Paraná**, 2 dez. 2019. Disponível em: www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=104878. Acesso em: 3 ago. 2021.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; SISTEMA FIEP; GOVERNO DO PARANÁ. **Portal de dados Paraná 2040**: Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Disponível em: <https://observatorios.fiepr.org.br/salaprospectiva/web>. Acesso em: 06 ago. 2021.

HARVARD BUSINESS SCHOOL. SWOT Analysis I/II. *In: Strategy*: create and implement the best strategy for your business. Boston: Harvard Business School Press, 2005.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Leituras regionais**: mesorregião geográfica Oeste Paranaense. Curitiba: IPARDES BRDE, 2003.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Perfil avançado de regiões**. Disponível em: www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes. Acesso em: 3 ago. 2021.

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP. **Bússolas da indústria**. Disponível em: www.bussolasdaindustria.org.br. Acesso em: 3 ago. 2021.

OESTE EM DESENVOLVIMENTO. **Oeste do Paraná em números**. 2018. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

OESTE EM DESENVOLVIMENTO. **Câmara Técnica de Energias**. Relatórios de encontros. Cascavel, 2016. Disponível em: <http://oestedesenvolvimento.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

OLIVEIRA, D. R. M. *et al.* Aproveitamento de biomassa em biodigestores na criação de suínos da região oeste do Paraná: impactos ambientais. *In: TEÓFILO, T. S. et al (Org.). Meio ambiente: impacto do convívio entre vegetação, animais e homens.* Ponta Grossa: Atena, 2020. p. 134-146.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Panorama ODS: Oeste do Paraná em números.** Brasília: PNUD, 2018.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Startups paranaenses 2020/2021.** Disponível em: www.sebraepr.com.br. Acesso em: 3 ago. 2021.

SRI OESTE – SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ. **Caderno de indicadores de inovação do Oeste do Paraná.** 2019. Disponível em: <https://plataformasri.pti.org.br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

5. PARTICIPANTES DO PAINEL DE ESPECIALISTAS

Nome	Instituição
Adriana Brandt	Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Desenvolvimento Sustentável da Região Trinacional 2020-2040
Alan Alex Debus	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)
Aldo Nelson Bona	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)
Aleksandra Gouveia	FAE Centro Universitário
Alexandre Paschoal	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Aline Limberger Cassel	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Toledo
Alisson Rodrigues Alves	Parque Tecnológico de Itaipu
Altair Santin	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
Altevir Signor	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Amauri Alfieri	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Ana Alice Eleuterio	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)
Ana Paula Conter Lara	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep)
Anaide Holzbach	Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro) e Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT)
Anderson de Toledo	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR)
André Egg	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Angelo Rondina Neto	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Arcangelo Augusto Signor	Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Foz do Iguaçu
Arlete Beuren	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Santa Helena

Camilo Freddy Morejon	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Carla Rieger Bregoli	Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar)
Christian Mendes	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Claudia Regina Xavier	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Claudio Roberto Marquette Mauricio	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Cleber Lindino	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Campus Toledo
Cleiltan Novais da Silva	Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI)
Cleverson Andreoli	Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) – Programa de Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade
Cristian Jair Paredes Aguilar	Parque Tecnológico de Itaipu
Cristianne Cordeiro Nascimento	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Daniel Teotonio do Nascimento	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)
Debora de Mello Santana	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Deise Baptista	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Eduardo Agostinho	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
Eduardo Cesar Dechechi	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Emerson Czachorowski	Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner
Fátima Padoan	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Fabiana Veloso	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Fabio Luiz Grassi	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Fabricio Maestá	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Fernando Pacheco	Fundação Araucária
Flavio Furlan	Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (Caciopar)

Gilmar Ribeiro de Mello	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Giovani Marino Favero	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Graciela Bolzon de Muniz	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Vice-reitoria
Gustavo Vieira	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)
Halley Oliveira	Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Biodiversidade
Hugo Ceron	Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) – Cascavel
Hugo Alexandre Souza Ribeiro	Sistema Regional de Inovação Oeste do Paraná (SRI) – Iguassu Valley
Izoulet Cortes Filho	Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro)
Júlio Pacheco Monteiro Neto	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
João Carlos Boscardin	Instituto de Pesquisa Educação e Tecnologia (IPETEC)
João Paulo Rezende	Inovacit
Jorge Assade Leludak	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
José Maurino de Oliveira Martins	Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (SEPARTEC)
José Angelo Nicacio	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Marechal Cândido Rondon (Codemar) e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu
Josiele Dal'Agnol	Biopark
Kadima Nayara Teixeira	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Lara Biezus	Programa Oeste em Desenvolvimento (POD)
Leandro Berti	Superhub Nano
Lila Voeffrey	Instituto Tecnológico Iguazú – Consejo de Desarrollo Económico Social y Ambiental de Puerto Iguazú
Lucimara Stolz Roman	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Luiz Fernando Cotica	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Málaga Soutto-Mayor	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Marcelo Ewerling	Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar)
Marcelo Farid	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Incubadora/Parque tecnológico
Marcelo Antonio Percicotti da Silva	Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes – Paraná
Marcos Ventura Faria	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro – Paraná)
Maria da Piedade Araújo	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Campus Cascavel
Maria do Carmo Duarte Freitas	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Mario César Costenaro	Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) e Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (Caciopar)
Miguel Ostoj Roguski	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)
Murilo Pereira Moisés	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Reitoria
Nestor Bragagnolo	Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes – Paraná
Nilceu Deitos	Fundação Araucária
Nilmar Santos	Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar)
Patrícia Maria Reckziegel Rocha	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Paula Cristina Trevilatto	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
Paulo Marques Ferreira	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)
Paulo Schmidt	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)
Pedro Guena Espinha	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
Rafael Amaral	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec)
Rafael González	CIBiogás
Rafael Pereira da Silva	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rainer Zielasko	Programa Oeste em Desenvolvimento (POD)

Remi Schorn	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Renato Tratch	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Toledo
Renato Guerreiro	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Ricardo Ferracin	Fundação Parque Tecnológico de Itaipu
Rodolfo Eduardo Vertuan	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Toledo
Rodrigo Arantes Reis	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Rubens Alexandre de Faria	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Samuel Klauck	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Trinacional
Sandro Rautenberg	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro – Paraná)
Sanimar Busse	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Sidgley Camargo de Andrade	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Toledo
Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Sueli Pires	Fundação Araucária
Tatiana Oliveira Couto Silva	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Thiago D'Arísbo	Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)
Vania Moda Cirino	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR)
Weliton Perdomo	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)
Wylliam Gongora	Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Assis Chateaubriand